

ALLAH É O MESMO DEUS DOS CRISTÃO?

Os muçulmanos crêem em Allah. Eles crêem em um único Deus, o qual é todo poderoso, misericordioso, grande, e dotado de muitos outros atributos. Allah é a sua (deles) palavra para designar Deus, sendo importante entendermos que também para os cristãos, Allah é a palavra para Deus (por exemplo, quando lemos a Bíblia em árabe e abrimos para João 3:16, o que leremos lá será “*Porque ALLAH amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que ...*”). Por isso, o problema não está na palavra em si, mas na associação dela com o Deus cristão e bíblico. Qual será a reação de um cristão, nominal que seja, ao, estando num país muçulmano, ouvir a expressão que o Deus dele é exatamente o Deus da Bíblia? Pois é isso mesmo que os muçulmanos crêem: o Allah do Corão é o Deus da Bíblia!

Passemos agora a observar algumas doutrinas islâmicas para constatar se, de fato, Allah é o Deus da Bíblia:

1 UNICIDADE

“La ilaha ilha Allah - *não há outro Deus a não ser Allah*”, assim dizem e crêem os muçulmanos. Allah é único, com uma única essência divina num único ser divino. O homem não pode conceber, entender Allah. O pecado mais grave que um ser humano pode cometer é não adorar a Allah, mas a outro deus ou deuses.

Essa é a doutrina islâmica mais fundamental e importante para fé. Allah é totalmente transcendente, sendo impossível jamais vê-lo.

Os cristãos cometem o sério erro de associar outros deuses a Allah, como Jesus Cristo, por exemplo. Não é possível aceitar a trindade. Dentro disso compreende-se que Allah, diferentemente do Deus que os cristãos adulteraram, não

se auto-revela pois isso seria impossível para um deus transcendente. Ele somente pode revelar a sua vontade.

t GRANDEZA

“Allah u-Akbar - *Deus é o maior*”. Esta doutrina prega que Allah é literalmente o maior. Durante suas orações o muçulmano repete várias vezes essa frase e em sua mente está clara a idéia de que ele é um escravo desse Deus, e que Allah é “tão grande que pode quebrar suas próprias leis”¹, e que, o que ele decreta se cumpre. Não há dentro dessa doutrina espaço para o livre arbítrio ou o acaso, pois tudo o que acontece vem de algo já decretado previamente por Allah.

Porém, apesar de ser contraditório com a própria doutrina, Allah pode negar o que disse, pode desfazer o que fez, literalmente se arrepender, e fazer de novo do mesmo modo que nós, seres humanos. Como ele não presta contas de nada a ninguém, pode agir do jeito que lhe aprouver.

t MISERICÓRDIA

“Allah ar Rah wa alRahim” - é frase, agora recitada pelos muçulmanos em suas orações (Deus é bom e misericordioso). Segundo a teologia islâmica, todos os muçulmanos pecadores receberão a piedade de Allah, não todos os seres humanos. Embora todo muçulmano considere Allah como misericordioso, nenhum deles tem a idéia que tal misericórdia traga Deus tão próximo deles ao ponto de chamarem-lhe de Pai.

t ATRIBUTOS DE DEUS

No Islamismo os atributos de Deus são expressados, principalmente, por meio dos nomes de Deus. Eles têm um rosário com noventa e nove contas, no qual, em cada uma das contas, conta-se um nome (atributo) de Allah. É interessante notar

¹Apostila dada pelo Prof. Robson Dias em aula.

que não hajam “os cem nomes de Deus”. Isso é fato por causa do certo ‘misticismo’ que existe no centésimo no de Allah, o qual é desconhecido ao homem, porém sabido por todos os camelos!

Passemos agora a ver como, de fato, o Deus da Bíblia, cristão, יהוה (Iahweh), não é o Deus muçulmano, Allah:

— A idéia da unicidade de Allah exclui terminantemente o conceito da Santíssima Trindade. O Deus do cristianismo é uma unidade composta. Existe um só Deus, mas três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo em uma única essência divina. Essas pessoas da Trindade são inseparáveis, indivisíveis formando assim a um único *triúno* Deus. Usando a definição de Wayne Grudem²: “*Deus existe eternamente como três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo - e cada pessoa é plenamente Deus, e existe só um Deus*”.

Um outro fato que difere o Iahweh de Allah é por este ser no Corão um grande enganador, conspirador “*Allah usa de artifícios enganosos também, Allah é o melhor dos que usam de artifícios*” Surata 3.54. De fato Iahweh não é isso! A Bíblia apresenta um Deus que não mente, um Deus na pessoa de Seu Filho, Jesus Cristo, que é A verdade (Jo 4.16). Quando a Bíblia fala de quem é o enganador apresenta Satanás como sendo tal e também o pai daqueles que mentem.

É preciso que se diga também que o Deus cristão, Iahweh, se auto-revela. Nosso Deus se revela através da pessoa de Seu Filho Jesus Cristo, e Ele mesmo prometeu fazer de cada um dos verdadeiros cristão, Sua habitação³.

²Teologia Sistemática de Wayne Grudem. p. 165.

³Apostila ‘do professor’ dada em aula.

— Em segundo lugar, quando a doutrina muçulmana fala da Grandeza de Deus, há um ponto em que ela se “enrosca” com a teologia Cristã. Para os muçulmanos Allah é tão grande que pode mudar a hora que quiser. O Deus dos cristãos é imultável. “Deus, em Sua natureza, Seus atributos e conselhos, é imultável; pois tais coisas pertencem a um Ser Infinito, são absolutamente perfeitas e, portanto, não admitem possibilidade de variação⁴”. Isso sem falar na impessoalidade que essa doutrina islâmica da Grandeza de Allah retrata sobre ‘Ele’. O Deus cristão é pessoal.

— Quando a Doutrina Islâmica sobre a misericórdia de Allah fala que é impossível pensar em Allah, por mais misericordioso que seja, como um Pai, também vemos como essa doutrina se distancia da cristã. Para a Teologia Cristã, Deus é apresentado como um Pai por seu próprio fundador, Cristo. Jesus em vários casos refere-se a Deus como um Pai. Em Mateus 6.26, por exemplo, ele indica que Deus é nosso Pai celeste. Isso também aparece em outros textos como, Mt 19.23-26; 27.46; Mc 12.17,24-27, onde encontramos que Jesus tinha em mente Deus sempre que falava aos seus discípulos sobre o Pai. Além das citações de Jesus, vemos outras como Paulo aos Coríntios (1 Co 8.4,6) e para o jovem Timóteo (1 Tm 2.5,6)⁵.

Isso sem falarmos do que a doutrina cristã da trindade revela sobre Deus: Um Pai, que é Deus! “A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos: Graça a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo”⁶

CONCLUSÃO

⁴BANCROFT, E.H. *Teologia Elementar*. Pág.50-52.

⁵ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. Pág. 129.

⁶Apóstolo Paulo aos Romanos 1.7

Certamente, Allah e Iahweh não são o mesmo Deus. De fato, Allah não existe! Só há um Deus, sendo este uma trina unidade composta. Iahweh possui um filho, Jesus Cristo, totalmente Deus, o Único medidor entre Deus e os homens. Os muçulmanos não conseguem entender que Deus se revelou aos homens como triúno. Eles atacam a doutrina cristã sem ao menos conhecê-la. Não entendem que Deus não precisa fazer sexo para ter um Filho; Ele é Todo-Poderoso, para quem os impossíveis são simples.